

ACOMPANHAMENTO DOMICILIAR DA RELAÇÃO MATERNA: O DESAFIO DA GESTAÇÃO GEMELAR – RELATO DE CASO

Autores: Camila Silveira Iplinski, Lara Helena Zortéa e Mariana Pellegrin Cippolat

Professora Orientadora: Carmem Nudelmann

Instituição: Universidade Luterana do Brasil

INTRODUÇÃO

A primeira infância é um período importante para a formação do indivíduo, visto que o desenvolvimento da criança é fundamentado nas interações sociais principalmente as familiares. A gestação múltipla além de ser de alto risco, implica mudanças comportamentais na família, principalmente na relação materna.

Os pais, precisam tratar os gêmeos como seres individuais percebendo suas próprias características além de administrar o cansaço exacerbado, o aumento das tarefas domésticas e o estresse com o crescimento das responsabilidades no desenvolvimento das crianças.¹

Assim, nas visitas domiciliares objetivou-se observar bebês gêmeos quanto ao seu desenvolvimento integral, suas relações familiares e o elo estabelecido com a UBS (Unidade Básica de Saúde).

RELATO DE CASO

Três visitas domiciliares, uma por semana, foram realizadas pelas estudantes de medicina. Nas visitas eram presentes a mãe E.M., 25 anos; a filha M.H, 7 anos; os gêmeos bi vitelinos E.e A. de 1 ano de 8 meses. Houve uma facilidade na troca de informações diretamente com a paciente. Os pais casados há 7 anos, concluíram o ensino médio e não ingressam no ensino superior. Atualmente desempregados, recebendo auxílio - Bolsa Família. Anteriormente, a mãe trabalhou no ramo do telemarketing e como auxiliar de cozinha; o pai como porteiro.

A gestação dos gêmeos foi planejada, a mãe fez pré-natal na UBS local. Por ser gravidez de alto risco fez cesárea. A mãe relatou que teve como complicação hemorragia, não sabendo mais informações. A segunda gestação, por ser gemelar, ocasionou enorme modificação na estruturação familiar.

O cuidado da mãe é evidente, exemplo disto é que os gêmeos são amamentados até a atual idade e também se alimentam com comidas sólidas. Os bebês apresentam bom desenvolvimento motor, começaram a andar com aproximadamente 10 meses e falavam algumas palavras. Atualmente os bebês estão em fase de adaptação na creche. A creche é distante da casa, complicando o transporte da família e dificultando a volta da mãe ao trabalho, já que boa parte do tempo é destinada aos cuidados dos bebês.

A mãe informa que, mesmo sem mostrar a carteira de vacinação, as vacinas estão em dia. Exceto a de meningite que não estava disponível na UBS. A saúde bucal das crianças ainda não foi iniciada, apesar de já terem dentição. Além disso, a higiene corporal é realizada em dias alternados.

A casa, apesar de suprir as necessidades básicas, energia elétrica, esgoto tratado e água potável, não possui uma segurança adequada para crianças, tendo fios soltos, tomadas sem proteção e objetos pontiagudos ao alcance. A família apresenta um bom convívio, uma vez que os gêmeos cultivam uma relação próxima e afetiva com a irmã mais velha, que ajuda a mãe a cuidar dos irmãos. Conforme a mãe, o pai, que não esteve presente nas visitas, parece ter uma relação saudável com as crianças nas atividades lúdicas da família, como passeios na praça.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nas visitas as estudantes encontraram um bom relacionamento entre os familiares, tendo os bebês um evidente apego à mãe, fundamental especialmente no início do desenvolvimento.

Os desafios de uma gestação múltipla, tais como o maior tempo de dedicação da mãe e as repetidas viroses das crianças, mostraram-se presentes na família.² Tendo em vista os desafios de maternidade vivenciados pela família, a visita domiciliar revelou-se um importante meio de promoção de saúde na rede básica de atenção primária à população, podendo ser um meio de orientação preventiva.³ Nos encontros, a importância da escuta às carências do núcleo familiar está relacionada com a preocupação dos estudantes de medicina em manter uma postura baseada na empatia e na atenção, necessárias para estabelecer um bom vínculo com a família e com a unidade básica de saúde.

Também os fatores de risco foram pontuados com a finalidade de intervir na qualidade de vida da família. A experiência possibilitou aos estudantes aplicarem conhecimentos teóricos na prática observando o desenvolvimento dos bebês gêmeos e suas relações familiares.



Disponível em: <http://www.tudodesenhos.com/d/mae-com-bebes-gemeos>. Acesso em 27 de outubro de 2018.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- 1 - REIS, Maria Elizabeth Barreto Tavares dos; CORDEIRO, Sílvia Nogueira; SIMON, Ryad. **Diagnóstico Adaptativo e Individualização em Gêmeos: Estudo Exploratório**. Brasília: Psicol. cienc. prof, 2018 .
- 2 - ROCHA, Kátia Bones et al . **A visita domiciliar no contexto da saúde: uma revisão de literatura**. Lisboa: Psic., Saúde & Doenças, 2017.
- 3 - BENUTE, Gláucia Rosana Guerra et al . **Aspectos psicossociais da gestação múltipla: revisão de literatura**. São Paulo: Psicol. hosp. (São Paulo), 2010 .

Endereço eletrônico para contato:
camilaiplinski@gmail.com